

Buenos Aires, 16-V-1982

Meu caro Fida.

Gordal abrau. Havia em meu poder todos meus
cartas setecentas, inclusive a de 10, vindas por U.
Lopez. Sabe de quanto. No despanho, - pediu
ao Hyano, Luyando, Burital e eu apressamo-nos
em terminar da juntia provisoria. Esse profun-
damente atento a trazas e ocorrências. Pela
vez pelo Paine, com quem conversi demonstra-
mente acerca dos diversos acontecimentos
e perspectivas. Considero iniciante e indispen-
sável o movimento acusado. O panorama não
comporta solução pacífica. Tudo está em pre-
cedel. - se contadas para a vitória e para que a
vitória não resulte pior. Confio sinceramente em
que vais ali procurar a esses dois pontos. Envi-
ve um dia em Montevideo, onde fui feito de
lugar as fichas, pra seguir pra Rio. O
Luyando via homônimo. Isso não é um - nato-
tacá do Mauricio. Lembra-se a um ticket
dejá de pescarissimo que o ocorreu eleito em

Prometo ovensas prospetiva. O conteúdo com
 menor foi pago lá no meu passado. Este
 é só por nós. Vá expandindo pelo obre-
 dicante e caminhos, que daremos Jreté.
 honesto. Jogo que devemos responder ao lamento
 do Dr. de deshonra. A notícia do S. Paulo em
 indicavares. Mais veio em adendo as católicas.
 Não se inclui - o pt. é a sua sempre
 mesma inimigo do S. Paulo. A intenção
 dessa brenha pelo Wald. (Náuca, "hoje")
 é offerecer. Diz que ficou em S. Paulo e é
 só em outras a função no chefe "poderoso".
 Este não é punido com o decesso. Diz que
 um dia não vai persistir e responder!?!
 frase isso para você só. Os evangélicos, car-
 "ry mais inimigos. Pay nenhuma, impo-
 sível. Temo se escrutar. O Tab., sempre
 bluffando com ministros e fundos imaginários.
 Entra sempre. E um abraço affectionado de

João Neg